



PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

1. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

1.1 DADOS DO PROJETO

PROCESSO Nº: 71000.062971/2021-24

SLIE/SLI: 2101602

PROPONENTE: União Jovem do Rincão

PROJETO: Futsal Social - Educando Pelo Esporte - Ano 12

MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA: Educacional

MODALIDADES: Futsal

CNPJ: 90.834.029/0001-61

RESPONSÁVEL LEGAL: Luís Gustavo de Azeredo

1.2 CONSECUÇÃO DO OBJETO

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A atual edição do projeto, representa o décimo primeiro ano de execução com recursos incentivados.

O projeto teve autorização de captação de recursos concedida na 154ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 14 de outubro de 2021, e teve autorização de captação de recursos concedida integralmente no valor de R\$ 1.212.495,02, com prazo de captação até 14/10/2023, conforme Portaria nº 424/2020. Após esforço de mobilização na busca destes recursos conseguiu-se arrecadar R\$ R\$ 944.712,66 (novecentos e quarenta e quatro mil setecentos e doze reais e sessenta e seis centavos). Sua execução foi aprovada na 170ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 08 de março de 2023.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 12, realizou ajustes em relação a duração do projeto, cargos e salários, encargos trabalhistas, nas quantidades de uniformes, transporte, além da glosa da alimentação e do vídeo institucional previstos inicialmente. Explicita-se que a UJR, ao entender que alguns itens cortados no ajuste do plano são imprescindíveis para a realização das aulas, além de forjarem uma identidade positiva vinculada a perspectiva de pertencimento na comunidade, com grandes sacrifícios, busca oportunizá-los a partir de recursos próprios do clube, proveniente de promoções pontuais.

Com isso, preservou-se os objetivos do projeto aprovados. Da mesma maneira, foi mantido a quantidade de locais de atendimento (6) e o número total de beneficiados previstos a serem atendidos no projeto (600).

Os recursos humanos previstos no plano de trabalho ajustado foram contratados. Evidencia-se que tão logo assinado o Termo de Compromisso, foi agilizado o processo de contratação e todos os profissionais foram admitidos em 04 de abril de 2023. Os estagiários também foram contratados durante o mês de abril, seguindo os critérios da Universidade e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), com exceção do

estagiário de serviço social, pois mesmo com a ampla divulgação da vaga nas redes sociais do proponente e nas Universidades locais que oferecem o curso de Serviço Social, não houve interessados no estágio e suas demandas estão sendo absorvidas pelo Assistente Social contratado pelo projeto. Grifa-se que todos os colaboradores tiveram seus exames admissionais efetivados e as contratações foram realizadas via CLT ou via Termo De Compromisso De Estágio, no caso dos estagiários. Ainda, neste período inicial, focou-se na realização dos pagamentos da captação de recursos (terceiros).

Poucos dias após efetivadas as contratações um colaborador pediu demissão do projeto e, assim, foi substituído por outro. Também, após um tempo, outro colaborador foi desligado e também foi substituído. No item “2. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS” desta prestação de contas parcial, apresentamos todos os contratados juntamente com os seus contratos de trabalho, como comprovação.

Algumas despesas do projeto são disponibilizadas em guias únicas, como é o caso dos encargos trabalhistas (INSS, Contribuição de Inclusão Social, etc.) e estas precisaram ser divididas proporcionalmente para pagamento exatos das despesas do projeto Futsal Social. Assim, junto ao item “6. Relação de pagamentos”, apresentamos os cálculos detalhados referente ao projeto. Importante também é salientar que estas guias acabaram sendo pagas com recursos da entidade e que os valores proporcionais foram ressarcidos através do depósito dos cheques e PIX nas contas da UJR, conforme orientação recebida por este Ministério.

Destaca-se nessa prestação de contas parcial que, em relação ao número de beneficiados, o projeto está atendendo os 600 beneficiados, conforme plano de trabalho aprovado. No item “3. RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS”, apresentamos as informações de todos os beneficiados.

Ressalta-se que atualmente os 6 locais de execução do projeto estão atendendo o público-alvo indicado no plano de trabalho, bem como estão acontecendo as atividades complementares previstas. As reuniões com as escolas parceiras, as visitas às famílias dos beneficiados e a participação nas reuniões da Rede Socioassistencial de Novo Hamburgo podem ser comprovadas no “item 10 RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”, desta prestação de contas parcial.

Local(is) de Execução:

Os 6 locais de execução do projeto, citados abaixo, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para a pessoas idosas e portadoras de deficiência.

1. Ginásio anexo à Escola Municipal de Ensino Fundamental Pres. Tancredo Neves – Rua Bruno Werner Storck, 67, Canudos, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93544-360 - Fone: (51) 3524-0686
2. Ginásio Associação de Moradores do Bairro Roselândia - Rua Aquarius,133, Roselândia, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93351-200 - Fone: (51) 3582-4693
3. Ginásio da Horta Comunitária Joanna De Angelis - Rua Doutor João Daniel Hillebrand, s/nº, Rondônia, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93415-520 - Fone: (51) 3587-0028



4. Ginásio da E.M.E.F. Profª. Adolfina J.M. Diefenthaler - Rua Helmuth Rückert, 111, São José, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93530-105 – Fone (51) 3583-1745
5. Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto - Rua Portugal, 616, Rincão, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93348-520 - Fone: (51) 3582-4693
6. Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) - Rua do Bosque, S/Nº, Boa Saúde, Novo Hamburgo/RS - Cep: 93347-020 - Fone: (51)3582-4736

1.3 OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No plano aprovado, indica-se que o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 12 tem como objetivo “Oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável, ética e construtiva, no contraturno escolar, contribuindo no crescimento pessoal e no favorecimento da cidadania de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade.”

Afirmar-se que o projeto está atendendo o seu objetivo geral, principalmente, quanto ao atendimento das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, todos encaminhados pela rede pública de ensino.

O impacto nos seis territórios atendidos, foi consolidado pelas ações realizadas junto as escolas e as famílias. Para além do ensino e do aprendizado por meio do esporte, percebe-se, com satisfação, que as atividades do projeto proporcionaram novas perspectivas no âmbito do esporte, cultura e escolaridade.

Quanto a qualificação do projeto, foi possível aprimorar as relações multidisciplinares e manteve-se um trabalho sequencial e contínuo na formação dos alunos e profissionais que atuam no projeto por meio do seminário didáticos-pedagógico e nas reuniões pedagógicas semanais.

As rotinas das atividades extra quadra (integrações, vivências competitivas, participação na rede socioassistencial do município, escola e família) estão contribuindo para que se mantenha a qualificação do projeto.

Neste contexto, crê-se que o objetivo geral do projeto está sendo alcançado. Com muito esforço, manteve-se a qualidade das ações em todos os locais de execução (núcleos), consolidando o projeto como referência no município no que se refere ao atendimento de crianças e adolescentes.

1.4 REPERCUSSÃO DO PROJETO NA COMUNIDADE

Pela expertise conquistada na área, conhecemos o poder de mobilização que o esporte desperta nas pessoas. O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil e possui um grande poder de mobilização e socialização. Estamos convencidos de que além de realizar um importante trabalho em bairros da periferia de Novo Hamburgo, estamos dando oportunidade para que estas crianças e adolescentes possam desenvolver seu potencial no futsal.

Partindo desse prisma, entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações educacional, de participação/lazer e rendimento, pode ser utilizado enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer, atribuído pelo Estatuto da Criança e Adolescente.

05
Et



Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 12, buscando atender essas demandas sociais é alicerçado pelos princípios: da interação com a família e a escola; o esporte como instrumento de transformação inclusão social; o ambiente de cooperação; e, a criação de perspectivas e oportunidades.

Ressalta-se que os locais de execução deste projeto são localizados em 6 bairros da periferia de Novo Hamburgo. Estes 6 bairros apresentam entre outras dificuldades a falta de estrutura para oferecer atividades formativas no contraturno escolar. Por estarem inseridos dentro das comunidades, os locais são estratégicos para que o público-alvo tenha acesso facilitado.

Dessa forma, como questões que estão sendo atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer pela prática esportiva, mediada por discussão de princípios e valores; pela permanência na escola e acompanhamento do rendimento escolar; pelo desenvolvimento da autonomia, lideranças e de talentos esportivos; pelas reflexões sobre a formação profissional e possibilidades de primeiro emprego (Jovem Aprendiz).

Por consequência, expressa-se que esses princípios põem em prática as políticas públicas de Juventudes indicadas pela Secretaria Nacional de Juventude e o Projovem e implementa as metas fomentadas pelo Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) dentre elas: Educação; trabalho; cultura; saúde; esporte e lazer; minimizando assim, a evasão escolar e, viabilizando a cultura da paz e o combate a drogadição.

1.5 METAS

1.5.1 Metas qualitativas

Meta 1:

Contribuir para o desenvolvimento dos profissionais envolvidos no projeto;

Indicador:

Participação nas reuniões pedagógicas semanais;

Instrumento:

Relatório das reuniões pedagógicas;

Essa meta está sendo plenamente atingida. O período inicial do projeto foi importantíssimo para capacitação de todos os colaboradores. As reuniões pedagógicas semanais também são muito produtivas para esse fim. O relatório de atividades (item 10), registra alguns desses momentos de formação.

Ao final do projeto, será apresentado um relatório completo e detalhado a fim de comprovações desta meta.

Meta 2:

Favorecer, por meio da prática esportiva, a sociabilidade dos jovens da região de Novo Hamburgo;

Indicador:

Pesquisa de opinião dos participantes;

Instrumento:

Aplicação de questionários com a coleta de depoimentos dos beneficiários, registros fotográficos das atividades;

Compreender a percepção dos alunos do projeto quanto à sua evolução acerca da sua sociabilidade na região de Novo Hamburgo é fundamental para que se possa avaliar suas aprendizagens, bem como fazer importantes ajustes na prática docente, deixando os alunos mais motivados e interessados pelas aprendizagens geradas a partir das ações do projeto. No item “10 RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”, apresentamos o registro das atividades.

Também, ao final do projeto, será realizada uma pesquisa de opinião, com instrumento próprio para coletar depoimentos dos beneficiários, comprovando assim o cumprimento desta meta.

1.5.2 Metas quantitativas

Meta 1:

Aumentar para 30% o atendimento de meninas no projeto;

Indicador:

Inscrição das meninas participantes do projeto;

Instrumento:

Comparação entre a quantidade de inscrições de meninas do ano atual e do ano anterior do projeto de continuidade;

O Futsal feminino vem somando força nos últimos anos. Por se tratar de um projeto educacional, o projeto “ FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 12”, busca constantemente aumentar o percentual de meninas atendidas. Hoje não estamos atendendo esta meta, mas não estamos medindo esforços para atendê-la. Para tanto, estamos reforçando com as equipes diretivas das escolas para que encaminhem mais meninas que atendam os critérios do plano de trabalho aprovado. Acreditamos que, ao final do projeto, chegarmos ao percentual de meninas descrito nesta meta, e assim, atingindo a meta do projeto.

Meta 2:

Atender 95% dos beneficiados da rede pública de ensino;

Indicador:

Relação dos beneficiados da rede pública de ensino;

Instrumento:

Relação dos beneficiados com indicação da escola;

Um dos pontos cruciais do projeto é a íntima ligação com as escolas parceiras, pois são a partir delas que os alunos são encaminhados. Além disto, considerando que esse projeto é uma reedição de anos anteriores e que para fazer parte, os beneficiados devem estar estudando nas escolas da rede pública, foi dado continuidade ao atendimento dos alunos que participaram do projeto, na edição anterior. Assim, pode-se afirmar que 100% dos beneficiados estão matriculados nas escolas públicas do município. Mais do que estar presente nas escolas, os diálogos entre escola, projeto e famílias estão qualificando o envolvimento escolar dos alunos.

No item “03 - RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS” desta prestação de contas parcial, indicamos a escola regular e turma que cada beneficiário frequenta.

1.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O projeto está desenvolvendo suas ações conforme o planejamento indicado no plano de trabalho aprovado, com ênfase no ensino esportivo nos seis locais de atendimento. Assim, as ações desenvolvidas até o momento foram:

- Definição do quadro de pessoal: contratação/estruturação da equipe de trabalho para o início das atividades;
- Orçamentos e compras: os uniformes (camiseta, calção, meia, moletom e tênis) e os materiais esportivos (coletes e bolas de futsal) foram orçados com pelo menos três fornecedores e foram efetivadas as compras com aqueles que apresentaram os menores valores. Também se orçou o transporte com três prestadores de serviço, sendo contratado aquele que apresentou o menor valor.
- Seminário didático-pedagógico: O seminário aconteceu no início do projeto onde foram discutidos os aspectos didático- pedagógicos para esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Há previsão de ocorrer mais um seminário na metade do período de execução do projeto.
- Visita inicial às escolas: ocorreram visitas as escolas para consolidar as parcerias, organizar as vagas e critérios de escolha dos participantes. Ressalta-se que, pelo projeto ser de reedições, por tanto contínuo, o contato com as escolas é sistêmico ao longo do período de execução e sempre após as férias escolares, retorna-se com cada escola a relação dos alunos que seguem no projeto e disponibiliza-se as vagas restantes;
- Aulas alicerçadas na Iniciação Esportiva Universal: aos alunos encaminhados pelas escolas é ofertado o ensino e aprendizado do futsal, por meio da Iniciação Esportiva Universal que enfatiza a cognição do jogo e contextualização com a realidade social. Assim, as aulas são continuamente avaliadas e planejadas perante os conceitos da pedagogia e psicologia esportiva, considerando suas implicações no desenvolvimento esportivo, cultural, social e escolar dos beneficiados. Essas aulas aconteceram em seis locais de execução (bairros de maior vulnerabilidade social), duas vezes por semana, nos contra turnos escolares;
- Distribuição dos kits: após o preenchimento das fichas socioeconômicas e do recolhimento dos documentos de cada família, iniciou-se a distribuição dos kits (camiseta, calção, meias, moletom e tênis) aos alunos, considerando a frequência e envolvimento no projeto, bem como, o comprometimento escolar. Vale ressaltar que esta edição do projeto possui recurso financeiro para aquisição de 450 kits apenas, assim não contempla a todos os beneficiários. Desta maneira, os alunos que ainda possuíam kits da edição anterior (2021) em condições de uso, estão usando estes até que a UJR consiga fechar novas parcerias e// ou levantar recursos através de promoções para poder suprir a demanda dos demais beneficiários.
- Visitas periódicas às escolas: as visitas sistêmicas às escolas aconteceram para consolidar a parceria, organizar as vagas e os critérios de escolha dos participantes. Também foram abordados assuntos relacionados a frequência de cada aluno e o seu desenvolvimento no projeto;
- Visitas de Integração: as visitas de integração, onde um núcleo visita o outro, ocorreram como previsto no plano de trabalho aprovado. Estas ações têm desempenhado um papel estratégico em termo de aproximação entre os territórios, buscando integrar os alunos e proporcionando uma visão de comunidade e

fraternidade, além do entendimento do esporte como prática sadia e prazerosa e o conhecimento sobre a cultura local.

- Encontros e vivências esportivas: os encontros e vivências esportivas aconteceram aos sábados onde foram promovidos encontros dos alunos do Projeto Futsal Social em atividades competitivas. Ressalta-se que nestas vivências esportivas competitivas oportuniza-se a participação de todos os alunos. São organizados por idade e potencial esportivo, mantendo o equilíbrio técnico e motivador aos envolvidos, contribuindo no aspecto formativo onde as questões como autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional);

- Avaliações trimestrais: os beneficiados são avaliados constantemente nas ações do projeto e, trimestralmente, as escolas repassam aos supervisores as informações dos conselhos de classe referentes a cada aluno. Essas avaliações balizam novas estratégias de atendimento aos beneficiados, principalmente nas combinações com as famílias;

- Atendimento especializado: o psicólogo e a assistente social realizam seus respectivos trabalhos individuais ou em grupo, a fim de minimizar e solucionar as demandas que porventura são diagnosticadas nas atividades dos projetos ou nas demandas escolares;

- Reuniões com família, escola e projeto: para os casos de alunos com dificuldades excessivas de comportamento e baixo rendimento escolar, realizaram-se reuniões nas escolas com um familiar adulto, um representante da escola e um supervisor do projeto acompanhado do assistente social ou psicólogo, conforme o caso, a fim de estabelecer estratégias conjuntas (escola, projeto e família) objetivando o desenvolvimento dos beneficiados;

- Reuniões com a rede socioassistencial do município: a participação sistêmica na rede de proteção à criança e ao adolescente de Novo Hamburgo (CRAS, CREAS, URAS, CMDCA, NAP, SMED, CAPSI, etc.), possibilitou uma atenção multidisciplinar presente nos diferentes contextos sociais que envolvem os beneficiados. Essa prática tem se mostrado importante no desenvolvimento e na inserção social destes beneficiados no contexto escolar, familiar e comunitário;

O detalhamento dessas etapas e formas de comprovação da execução das mesmas encontram-se no item 10 desta prestação de contas parcial.

1.7 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os 6 locais de execução (ginásios) onde o projeto está sendo desenvolvido, na modalidade futsal, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para pessoas idosas e para pessoas com deficiência.

Dessa forma, entende-se que o projeto vem atendendo o Art. 16 do decreto 6.180/07.

1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pontos positivos, destaca-se que a partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto está evoluindo muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa

o décimo segundo ano com recursos incentivados e, por isso, estamos mais habituados com as exigências do Ministério do Esporte no que se refere a utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se a estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho, possibilitando atender com maior qualidade os alunos em situação de vulnerabilidade social. Assim, com os recursos foi possível conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras e com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, CAPSI, CRAS, CREAS, etc.).

O reconhecimento da qualidade das ações ofertadas pelo projeto, fez com que muitas escolas procurassem a UJR para estabelecer parcerias e encaminhar novos alunos na última edição. Assim, em 2022, dando continuidade aos atendimentos, manteve-se a meta de atender 600 beneficiados em 6 núcleos (territórios).

Como ponto negativo, infelizmente, destacamos a dificuldade em contratar um estagiário de Serviço Social, mesmo com todos os esforços e com a bolsa auxílio oferecida. Também pode ser ponderado a dificuldade encontrada para captar a totalidade dos recursos aprovados. No contato junto as empresas, ainda é perceptível a falta de conhecimento sobre LIE, principalmente no relacionamento com o setor contábil.

Percebe-se que há, por parte do empresariado, um desconhecimento muito grande sobre a LIE. Empresas que utilizam a Lei Rouanet não se sentem à vontade (não têm certeza de podem patrocinar) para utilizar a LIE. Mesmo quando informamos que as duas leis de incentivos não são excludentes, percebemos uma resistência (desconfiança) enorme.

Ressalta-se que o Ministério do Esporte já desenvolve uma série de iniciativas para divulgar e legitimar a LIE junto ao meio empresarial. Mesmo assim, considera-se estratégico que a própria Secretaria possa ampliar a divulgação da LIE de modo a torná-la mais conhecida pelas empresas.

O fato é que se houve a necessidade de ajuste do plano de trabalho original em virtude da captação parcial. Felizmente, mesmo com a captação parcial dos recursos, temos conseguido manter o trabalho atendendo os objetivos e metas propostos.

Mas, apesar de existirem dificuldades na execução deste projeto é nítido o crescimento da UJR. Este décimo segundo ano de projeto via LIE está consolidando esta estrutura tanto na parte administrativa quanto na linha de frente do projeto junto as comunidades atendidas.

Não poder-se-ia deixar de agradecer a equipe do Ministério do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Ressalta-se o pronto atendimento recebido nas comunicações por e-mails e/ou protocolos digitais. Evidenciou-se nessas comunicações, o extremo comprometimento da Secretaria no atendimento as instituições proponentes de projetos esportivos.

Assim, espera-se ter apresentado as informações necessárias para a prestação de contas parcial do projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 12.

Reafirma-se nossa convicção na importância que este mecanismo tem no sentido de viabilizar economicamente este tipo de projeto, com viés da inclusão, que utiliza o esporte como estratégia para aproximar e agregar na vida de crianças e adolescentes.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos e deixamos o convite para uma visita do Ministério a fim de conhecer o projeto in loco.



1.9 AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me a disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

Data: 30/08/2023

Luís Gustavo de Azeredo
Presidente da União Jovem do Rincão